

Ponto de Vista

1

Nota Editorial

Nesta edição:

Ponto de Vista... *2 a 10*
CAIPDV

Ponto de Vista... *11*
Entidades

Ponto de Vista... *12 e 13*
Crianças

O CAIPDV sugere... *14*

Os nossos finalistas *15*

Pontos de interesse especiais:

- Atelier de pais sobre a linguagem
- Curso "A criança com cegueira"
- Curso "A criança com Déficit Visual Cerebral"
- IV Jornadas DV & IP
- Saiba mais sobre a **Íris Inclusiva**
- Conheça a Maria e os seus gostos
- Sugestões de Verão

Finalmente de regresso, o nosso Boletim Ponto de Vista chega como uma lufada de ar fresco.

Depois de alguns meses de ausência trazemos todas as notícias e atividades que a equipa realizou desde o início do ano.

Como já é habitual andámos pelo país inteiro a acompanhar as crianças/famílias que nos solicitam mas também a partilhar a nossa experiência com outros profissionais. E tanto que temos aprendido também!!!

Estivemos no Porto com técnicos de ortóptica, onde apresentámos o CAIPDV e falámos um pouco sobre deficiência visual; em Almada, dois dias intensos, a falar sobre cegueira e em Coimbra, com alunos na unidade curricular de Ilustração onde incidimos sobre a temática das ilustrações hápticas.

Tivemos ainda uma paragem em Lisboa para saber mais sobre projeto VAPETVIP (Virtual Academy for Professionals in Education and Training of Visually

Impaired People) apresentado pela Fundação Raquel e Martin Sain.

Mas na nossa casa também estamos sempre a receber visitas... seja com os habituais ateliês de pais seja com colegas vindas do Norte do País. Em Março recebemos a equipa da Íris Inclusiva, de Viana do Castelo que partilhou connosco as suas experiências e onde foi possível trocar conhecimento (*vejam também a apresentação da entidade no espaço dedicado às entidades*).

Foram ainda elaboradas duas candidaturas que esperamos que deem frutos e organizado um curso sobre Déficit Visual Cerebral com duas formadoras europeias a Marieke Steendam, Terapeuta Ocupacional Pediátrica e a Marjolein Wallroth, Psicóloga Infantil da Royal Dutch Visio, Netherlands bem como as habituais Jornadas DV & IP a decorrer em Novembro de 2018 também sobre o Déficit Visual Cerebral.

Como vêem muito trabalho... mas

com mais uma ajuda preciosa da nova colega Diane :)

O nosso boletim termina com a Maria Coimbra, uma menina que este ano irá para o 1º ciclo mas que antes nos concedeu uma bela entrevista e também com as habituais sugestões de atividades que irão ocorrer durante o Verão.

É tempo de dizer adeus aos nossos finalistas e desejar-lhes um futuro risonho. Quanto aos outros, aproveitem as férias, o sol e os finais de tarde com a brisa a soprar :)

Encontramo-nos em Setembro para mais um ano cheio de trabalho!

Boas leituras!!!



Ilustração de Rachel Caiano

Ponto de Vista... CAIPDV

Este é um espaço onde a equipa técnica do CAIPDV dá a conhecer o trabalho que realiza e que, não sendo tão visível nos momentos de contacto com famílias e profissionais, contribui diretamente para a melhoria da qualidade dos serviços prestados.



Ateliê de pais

'A linguagem na cegueira'

Coimbra foi mais uma vez palco, no passado dia 17 de fevereiro, para outro ateliê de pais de crianças com cegueira, para a promoção da literacia emergente. Desta vez, o tema foi a 'A linguagem na cegueira', dando especial enfoque à forma como a linguagem se desenvolve nas primeiras idades.

Foi um dia muito rico, pois para além de uma apresentação mais teórica feita pela terapeuta da fala da nossa equipa (a Cristina), juntamente com as colegas Inês e Patrícia, os pais participaram muito partilhando as suas experiências, dúvidas e preocupações, e foi possível refletir sobre as especificidades linguísticas das

crianças com cegueira. Apresentaram-se algumas dicas e estratégias para promoção das competências linguísticas, que todos absorveram com entusiasmo.



Mais uma vez, o local escolhido para este ateliê foi a Creche e Jardim de Infância da ANIP, junto às instalações da Maternidade Bissaya Barreto, do qual as crianças e os pais gostaram muito.



Curso 'A criança com cegueira dos 0 aos 6 anos'



A convite da Associação Bengala Mágica, a Associação

Nacional de Intervenção Precoce (ANIP), mais especificamente o Centro de Apoio à Intervenção Precoce na Deficiência Visual (CAIPDV), investiu na construção de um curso

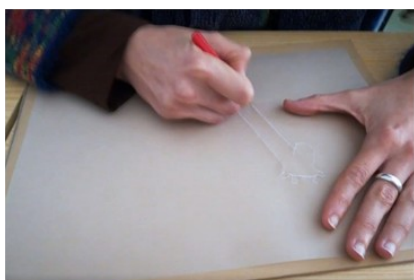


Ponto de Vista... CAIPDV (cont.)

que integrou novos aspetos relacionados com a deficiência visual. O foco da 1ª edição do curso “A criança com cegueira dos 0 aos 6 anos” convergiu nas especificidades do desenvolvimento da criança com cegueira e nas estratégias promotoras da sua aprendizagem.

Este curso decorreu nos dias 9 e 10 de março, no Instituto Piaget, em Almada, com organização da Associação Bengala Mágica, com o objetivo de capacitar pais e profissionais para uma melhor e mais consciente intervenção junto das crianças com cegueira.

O curso de formação, ministrado por Inês Marques e Patrícia Valério, elementos da equipa do CAIPDV, organizou-se em torno de seis módulos que versaram sobre aspetos gerais da cegueira; a individualidade e desenvolvimento da criança com cegueira; avaliação, intervenção, estratégias e adaptação de materiais de apoio à literacia emergente.



O curso contou com a participação de 27 formandos, entre os quais estiveram pais, docentes e profissionais. Foi com satisfação que vimos o empenho e a motivação dos formandos e o ativo envolvimento em muitas das temáticas partilhadas.

À Associação Bengala Mágica agradecemos o desafio.

Visita Íris Inclusiva ao CAIPDV

Nos dias 12 e 13 de março, o CAIPDV recebeu a visita dos colegas da Íris Inclusiva. Uma Associação sediada em Viana do Castelo, que tem como missão “Promover a plena inclusão comunitária e social das pessoas cegas e com baixa visão, através do desenvolvimento de um conjunto diversificado de projetos, serviços e intervenções centrados no desenvolvimento da autonomia e na participação plena, privilegiando uma abordagem multidimensional e integrada da incapacidade e valorizando a interação entre a pessoa e os contextos ao longo de todo o ciclo vital”.

Foram dois dias repletos de trocas de experiências, partilhas de conhecimento e enriquecimento profissional e pessoal. O conhecimento de outras realidades tão diferentes e ao mesmo tempo tão próximas só nos faz crescer! Venha o próximo encontro...



Estagiárias da Escola Superior de Educação de Coimbra (ESEC) no CAIPDV

No passado mês de março, o CAIPDV recebeu a visita de duas alunas estagiárias da licenciatura de Educação de Infância da ESEC para mais um estágio de observação, como já vem sendo hábito.

Entre os dias 19 e 23 de março e no dia 4 de abril, as alunas puderam assistir a avaliações/apoios de crianças da Região Centro.

Ponto de Vista... CAIPDV (cont.)

Desta forma, puderam tomar contato com a realidade educativa ou domiciliária das crianças com deficiência visual.

As alunas estiveram também presentes na ação de sensibilização sobre livros táteis ilustrados para crianças com cegueira, desenvolvida no dia 20 de março, em Miranda do Corvo, no âmbito das comemorações da Semana da Leitura promovidas pelo Agrupamento de Escolas daquele município.

Foi-lhes proposto o desafio de adaptação de um livro tátil ilustrado, ao qual as alunas responderam com interesse e motivação. A duas estagiárias desenvolveram a maquete e com algumas dicas dos elementos da equipa do CAIPDV, puseram mãos à obra e fizeram a adaptação



do livro 'Triângulo', de Mac Barnett & Jon Klassen, da editora Orfeu Negro.



Obrigada pelo esforço e dedicação!

Semana da Leitura em Miranda do Corvo

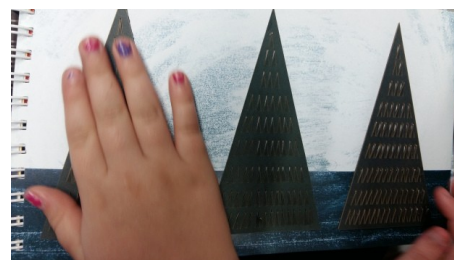
No passado dia 20 de março, a equipa do CAIPDV deslocou-se a Miranda do Corvo para participar na Semana da Leitura 2018, uma iniciativa promovida pela Rede de Bibliotecas de Miranda do Corvo. A ação



desenvolvida teve como objetivo sensibilizar os alunos do 1º Ciclo para a importância da adaptação de

livros para crianças com deficiência visual.

Com recurso à exploração do livro tátil ilustrado "O que vês, o que vejo" (editado pela ANIP), foi possível perceber as diferentes visões do mundo, convidando as crianças presentes a partilhar a sua própria descrição das cores, do mar, das árvores...



Uma mesma coisa ou situação tem perspetivas distintas, outras cruzam-se, outras são iguais! E é esta diversidade que torna o mundo ainda mais bonito.

E vocês, como veem o mundo?

Ponto de Vista... CAIPDV (cont.)

Seminário Multidisciplinar no Porto

“Baixa Visão Pediátrica: Reabilitação da criança com deficiência visual”

No dia 20 de abril, a equipa do CAIPDV, no âmbito da unidade curricular do 3º ano, “Seminário Multidisciplinar”, do curso de licenciatura em Ortopia, da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico do Porto, apresentou uma comunicação intitulada “Baixa Visão Pediátrica: Reabilitação da criança com deficiência visual”.



ESCOLA
SUPERIOR
DE SAÚDE

O convite foi feito pela colega Teresa Mesquita, técnica de Ortopia do Centro Hospitalar de Coimbra, que leciona naquele estabelecimento de ensino. Foi dirigido não só aos alunos daquela unidade curricular mas a todos aqueles que se inscreveram. A equipa do CAIPDV, representada pelas colegas Rita e Diane, pretendeu dar a conhecer não só o seu serviço e o modo como as crianças, na faixa etária 0-6 anos com deficiência visual, podem ser sinalizadas

pela comunidade (família, profissionais e educadores), mas também transmitir quais as implicações da deficiência visual no seu desenvolvimento, como se processa a avaliação funcional da visão da criança, sugestões de intervenção tendo em conta as características individuais e funcionais de cada uma e, por último, dar a conhecer a Oficina de Literacia Emergente para a Cegueira (OLEC).

Estágio de Terapia Ocupacional

Decorreu no período de 14 de maio a 8 de junho de 2018 o primeiro estágio de Terapia Ocupacional no CAIPDV. A estagiária Jacinta Vala, da Escola Superior de Saúde do Instituto Politécnico de Leiria, aluna do segundo ano da licenciatura em Terapia Ocupacional, foi a pioneira.



Este módulo curricular pretendeu transmitir uma perspetiva e papel da Terapia Ocupacional não só em crianças com deficiência visual dos 0 aos 6 anos mas também inserida

numa equipa transdisciplinar sob a égide da filosofia das boas práticas em Intervenção Precoce.

Esperamos que a experiência tenha sido uma mais valia não só em termos profissionais futuros como também de enriquecimento pessoal. Bem haja, Jacinta!

Workshop de Ilustração na ESEC

O CAIPDV participou, pela segunda vez, no dia 23 de maio de 2018 na unidade curricular de Ilustração, lecionada pela professora Beatriz Marques, do Curso de Arte e Design da Escola Superior de Educação de Coimbra.

Este *workshop* pretendeu não só apresentar o CAIPDV e a OLEC mas principalmente sensibilizar os futuros designers e ilustradores para a importância do livro tátil ilustrado e a sua acessibilidade a crianças com cegueira.

Para concretizar os nossos objetivos, foi salientada a importância da Literacia Emergente na Cegueira, a problemática das ilustrações táteis e o contexto percetivo da criança com cegueira.

Ponto de Vista... CAIPDV (cont.)

Para que os estudantes integrassem de forma mais eficaz estes conceitos foram-lhes proporcionadas experiências sem o auxílio da visão.

Esta sessão finalizou com a apresentação do Modelo de Ilustração Háptica e com a sugestão de ilustração de um excerto do livro infantil *João e o Pé de Feijão*. Surgiram ideias muito interessantes!

Desejamos que, tal como o pé de feijão do João cresceu, floresçam e cresçam ideias em torno do álbum tátil ilustrado para que num futuro próximo haja equidade na Literacia Emergente.

Agradecemos também à professora Fernanda Antunes por ter lançado o desafio aos seus alunos, em Dezembro de 2016, de criação de álbuns táteis ilustrados. Estes trabalhos culminaram em obras de arte que gentilmente foram cedidas ao CAIPDV. OBRIGADA A TODOS!



3º Atelier para pais de crianças com cegueira: aventuras pelo Parque do Mondego

No passado dia 16 de junho de 2018 embarcámos no terceiro e último ateliê de pais deste ano letivo. Os nossos exploradores, divididos em duas equipas, partiram à descoberta dos mais variados recantos do Parque Verde do Mondego, em Coimbra. Atentos às pistas espalhadas pelo recinto, as equipas superaram



os oito desafios e, ao terminarem a viagem, esperava-os o melhor prémio: o convívio entre todos! Piquenique, passeios de bicicleta e patins, boas conversas, gargalhadas e, ainda, voltas e reviravoltas em caiaques completaram o dia.

Foi um dia muito especial para todos: novas famílias chegaram, despedimo-nos dos “nossos” finalistas, Eva, Duarte, Vitória e Gabriela, e desejamos-lhes felizes voos, em busca de novas aprendizagens e conquistas.

Fórum “Educação e Formação de Profissionais da Área da Deficiência Visual”

No dia 20 de junho de 2018, decorreu no Auditório da Biblioteca Vítor Sá, na Universidade Lusófona de Humanidades e Tecnologias, o Fórum “Educação e Formação de Profissionais da Área da Deficiência

Ponto de Vista... CAIPDV (cont.)

Visual”, organizado pela Fundação Raquel e Martin Sain. Esta fundação encontra-se atualmente a desenvolver, com o apoio do Programa Erasmus+ Educação e Formação, o projeto VAPETVIP (Virtual Academy for Professionals in Education and Training of Visually Impaired People) que tem como objetivo promover a Educação e Formação dos profissionais que trabalham com pessoas cegas e com baixa visão.

Virtual Academy
for Professionals in Education and Training
of Visually Impaired People



Com o intuito de o apresentarem a potenciais utilizadores, a Fundação convidou instituições nacionais ligadas à deficiência visual. Pretendeu, ainda, dinamizar a aproximação e o diálogo entre as organizações portuguesas presentes, conhecendo e dando a conhecer as dificuldades e facilidades que as mesmas experienciam no que toca à formação e,



por conseguinte, as suas necessidades.

O CAIPDV/ANIP partilhou a sua experiência não só como entidade formadora mas também como equipa/serviço que se encontra sempre em busca de mais conhecimento e formação, principalmente em áreas da Deficiência Visual mais carentes e complexas.

Mudanças OLEC



A nossa Oficina para a Literacia Emergente para a Cegueira (OLEC) mudou de casa no passado dia 26 de junho. Deixou a sala no Hospital Pediátrico de Coimbra e mudou-se de armas e bagagens para a nossa sala da sede da ANIP, na morada Praceta Pe. José Anchieta, Lote 5, r/c, fração C, Coimbra. Visitem-nos!

Torne-se seguidor da OLEC em:

<https://caipdvolec.wordpress.com/>

Ponto de Vista... CAIPDV (cont.)

Grande Destaque

Foi com gosto que recebemos a Diane na nossa equipa e tem sido muito bom trabalhar com ela ...

Bem-Vinda DIANE!



Há uns meses, depois de ter abraçado o Porto como meu, de lá ter enriquecido as minhas memórias com as suas gentes e histórias e de ter trilhado os primeiros passos do meu percurso profissional, embarquei numa viagem rumo ao centro do país.

Sempre vi o Porto como ponto de passagem e o regresso ao Centro tem sido um verdadeiro regresso a casa.

Abricei o desafio de integrar a Associação Nacional de Intervenção Precoce e, mais especificamente, a equipa do Centro de Apoio à Intervenção Precoce na Deficiência Visual em busca de novas aprendizagens sobre a intervenção com crianças dos 0 aos 6 anos com deficiência visual, território para mim desconhecido até então. O trabalho em equipa numa perspetiva transdisciplinar tem-me feito ganhar novas competências e tem-me dado a conhecer novas formas de trabalhar. A minha equipa fez-me de imediato sentir como parte de um todo, onde lutamos e trabalhamos diariamente pelos mesmos objetivos. Para todas nós, poder proporcionar às crianças e famílias que acompanhamos um ambiente facilitador e adaptado às suas características é o ponto fulcral da nossa intervenção.

Tem sido recompensador partir diariamente à descoberta de novas formas de ver o mundo, de perspetivas tão próprias de apreender o que nos

rodeia. As histórias das crianças e das famílias que a equipa acompanha enriquecem o nosso dia-a-dia e dão sentido à profissão que decidi abraçar.

Tem sido um privilégio e uma recompensa constante viver esta jornada. Obrigada a todos!



Ilustração de Serge Bloch.

Ponto de Vista... CAIPDV (cont.)

Candidaturas a Projetos

- Prémio Nuno Viegas Nascimento**



O **Prémio Nuno Viegas Nascimento** (com o valor pecuniário de vinte e cinco mil euros) distingue em 2018, as candidaturas que envolvam ações ou projetos inovadores que tenham contribuído para a valorização e promoção da qualidade de vida e a felicidade e os direitos das crianças.

A ANIP – CAIPDV propôs à avaliação deste Prémio, o reconhecimento do trabalho desenvolvido na Oficina de Literacia Emergente para a Cegueira.

A Oficina de Literacia Emergente para a Cegueira (OLEC), projeto do Centro de Apoio à Intervenção Precoce na Deficiência Visual (CAIPDV), impulsiona, desde 2014, o acesso e disseminação de recursos especializados para crianças com cegueira, entre os 0 e os 6 anos. A intervenção da OLEC materializa-se nas seguintes modalidades (que se complementam entre si): 1.

A criação ou adaptação de livros em formatos acessíveis para as crianças com cegueira / Edição de livro original; 2. A dinamização de ações de promoção da literacia emergente (LE) em creches, jardins-de-infância e domicílios; 3. Disponibilização de “baús de leitura”; 4. Dinamização de ateliês para pais de crianças com cegueira. 5. Ações de sensibilização para a temática da promoção da LE na cegueira; 6. Formação interna e externa.

Estamos a torcer por resultados positivos!

FIDELIDADE
SEGUROS DESDE 1808

PRÉMIO FIDELIDADE COMUNIDADE
REGULAMENTO DA EDIÇÃO DE 2018

- Prémio Fidelidade Comunidade**

À Candidatura do Prémio Fidelidade Comunidade, a ANIP-CAIPDV candidatou um projeto destinado ao défice visual cerebral - “Arquitetos de ambientes amigáveis e inclusivos”.

“Arquitetos de ambientes amigáveis e inclusivos” como promotores da

participação das crianças dos 0-6 anos com défice visual cerebral (DVC). Desenvolvimento de ações específicas e inovadoras beneficiando as 32 crianças com DVC que acompanhamos e seus contextos naturais (creche, jardim de infância, domicílio). Planificação e criação de 6 “ambientes amigáveis” que propiciem o desenvolvimento global das crianças com DVC e promovam uma aprendizagem cooperada entre estas crianças e os seus pares. A criação de “ambientes amigáveis” visa não só a adaptação/organização do espaço, tendo em conta as especificidades destas crianças, mas também a formação/capacitação dos diferentes intervenientes nos seus contextos naturais – famílias, educadores, técnicos, pares. A organização amigável do ambiente funcionará como uma estrutura de oportunidades para todos. Prevê-se a criação de um manual com linhas orientadoras para a criação de “ambientes amigáveis para o défice visual cerebral”.

A equipa do CAIPDV já anda a sonhar com este projeto!

Ponto de Vista... CAIPDV (cont.)

A não perder!

VI Jornadas Deficiência Visual & Intervenção Precoce

PROGRAMA PROVISÓRIO



VI Jornadas

Deficiência Visual & Intervenção Precoce

A Criança com MULTIDEFICIÊNCIA: o impacto da deficiência visual

10 NOVEMBRO 2018 | Auditório do Hospital Pediátrico de COIMBRA (CHUC)

As Jornadas Deficiência Visual & Intervenção Precoce seguem este ano para a sua VI Edição, dedicadas ao tema **Défice Visual Cerebral/Cortical**.

A principal causa atual de deficiência visual em crianças não é uma doença ou condição dos olhos, mas comprometimento visual cortical (CVI) - também conhecido como deficiência visual cerebral (DVC) - em que a disfunção visual é causada por danos ou lesões no cérebro. A definição, a natureza e o tratamento do CVI são o foco de grande preocupação e amplo debate, e essa condição complexa apresenta desafios para profissionais e famílias que buscam apoiar o crescimento e o desenvolvimento de crianças com deficiência visual.

Com nomes sonantes do panorama nacional, contamos ainda com Marieke Steendam, terapeuta ocupacional pediátrica e Marjolein Wallroth, psicóloga infantil, as últimas com uma longa experiência de trabalho com crianças com DVC. Estas profissionais são responsáveis, inclusive, por uma recente ferramenta de avaliação de crianças com multideficiência e DVC - a escala Visual Assessment Scales CVI-PIMD. Exercem funções na prestigiada instituição Royal Dutch Visio.

**Curso—"Défice Visual Cerebral em crianças dos 0 aos 6 anos"****8 e 9 NOVEMBRO 2018**
(Sala de formação ANIP)**Formadoras:**

Marieke Steendam

Marjolein Wallroth

Objetivo geral:

Dotar profissionais e principais cuidadores de crianças com DVC de conhecimentos sobre avaliação e intervenção das mesmas.

Objetivos específicos:

- Conhecer as principais causas do Défice Visual Cerebral
- Ser capaz de avaliar uma criança com DVC em equipa multidisciplinar e conhecer ferramentas para elaboração de relatório dessa avaliação
- Ser capaz de planejar a intervenção de crianças com DVC utilizando: sistema de ensino da criança; monitorização da intervenção; estratégias compensatórias
- Conhecer as variáveis que podem influenciar a intervenção.
- Ser capaz de avaliar a intervenção realizada.

Ponto de Vista... Entidades

Este é um espaço onde se pretende dar voz às entidades relacionadas com a deficiência visual, onde podem partilhar o trabalho que desenvolvem.

Íris Inclusiva



A Íris Inclusiva, uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) com sede em Viana do Castelo, nasceu em 2009, com a missão de promover a plena inclusão social das crianças, jovens e adultos cegos e com baixa visão, valorizando a interação entre a pessoa e os seus contextos ao longo do ciclo de vida e reconhecendo o direito de todos os cidadãos ao acesso às diferentes oportunidades em igualdade de circunstâncias.

A Associação tem em funcionamento, desde o início de 2014, uma resposta social de apoio em regime ambulatório de âmbito distrital que procura criar condições que favoreçam o desenvolvimento global da pessoa, indo ao encontro das suas reais necessidades e oferecendo-lhes, nos contextos naturais de vida,

um conjunto de serviços desenvolvidos por uma equipa multidisciplinar.

Esta resposta, que abrange perto de 40 pessoas, as suas famílias e os profissionais inseridos nos recursos da comunidade, desenvolve as seguintes atividades:

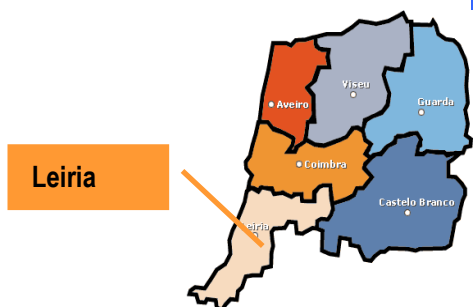
- Apoio/acompanhamento ao nível social e psicológico;
- Atividades na área da orientação e mobilidade;
- Apoio na aprendizagem da grafia Braille, na utilização das tecnologias de informação e comunicação e de outros recursos específicos;
- Atividades ocupacionais e de vida diária;
- Atividades de animação sociocultural;
- Atividades de orientação e informação/formação destinadas a apoiar profissionais da comunidade (professores, profissionais de saúde, técnicos de outras IPSS, etc.);

- Ações de sensibilização dirigidas ao público em geral ou a grupos específicos;
- Aconselhamento/consultoria na área da acessibilidade;
- Construção de materiais inclusivos.

Pode acompanhar o trabalho da Íris Inclusiva em www.irisinclusiva.pt e em <https://www.facebook.com/iris.inclusiva/>

Ponto de Vista... Crianças

Este é um espaço tem como objetivo dar voz às crianças que acompanhamos, perspetivando-as como sujeitos e atores com um papel importante no crescimento do trabalho desenvolvido pelo CAIPDV... porque é de pequenino que se constrói o caminho.



Para a rubrica

“Ponto de Vista... Criança” deste boletim convidámos a Maria, do distrito de Leiria, para fazer a delícia dos nossos leitores.

Patrícia: Olá, podes dizer-me o teu nome completo?

Maria: Maria Gomes Coimbra.

P: E quantos anos tens?

M: Seis.

P: Então e tens algum irmão?

M: Sim, é o Duarte.

P: E quantos anos tem o teu irmão Duarte?

M: Tem nove anos.

P: Tu fizeste anos há pouco tempo. Como é que foi a tua festa de anos? E o bolo de anos?

M: Sim, tive um bolo de anos.

P: Como é que era o teu bolo de anos?

M: Com pepitas...

P: Com pepitas? De quê? De chocolate?

M: Com pepitas brancas e cor de rosa. O bolo era de chocolate. E tive a televisão ligada ao projetor.

P: Ah, era um projetor para mostrar filmes. Então e qual foi o teu presente?

M: Um colar, um perfume, um livro de uma vaquinha.

P: Tu és vaidosa?

M: Sim, e tenho muitas barbies.

P: E tens muitos colares e perfumes?

M: Sim, gosto de perfumes.

P: Então e o que é que queres ser quando fores grande?

M: Eu quero ser polícia.

P: Porque queres ser polícia?

M: Porque acho-os divertidos e eu gosto deles.

P: O que é que eles fazem?

M: Eles prendem as pessoas.

P: E eles prendem as pessoas todas?

M: Mais ou menos todas.

P: Ai é? Não é só as pessoas que são más ou que fazem alguma coisa mal?

M: São as pessoas que não são boas e que não põem o cinto quando vão no carro.

P: E eles prendem-nas?

M: Sim, é por isso que eu acho engraçado o trabalho deles.

P: Ah, por isso é que tu queres ser polícia? E gostas da farda deles também?

M: Sim, gosto do chapéu, do fato e do crachá.

P: E depois o teu crachá vai dizer assim: ‘Agente Maria Coimbra’ [gesto apontando para o local onde se coloca o crachá].

M: Mas eles só podem chamar-me ‘Maria’.

P: ‘Senhora polícia Maria’ [gesto de continência], é isso?

M: Não, só ‘Maria’. ‘Maria’ só!

P: Ah, ok. Está bem, só ‘Maria’. Então e estás entusiasmada para ir para a escola primária?

M: Sim, mas a minha aula preferida é a aula de flauta.

P: Ai é? Tu gostas de tocar flauta?

M: Sim.

P: E já sabes tocar alguma música?

M: Sim.

P: Qual é?

M: É a Música do Linho.

[cantou a canção toda]

P: Muito bem! [risos] Cantas muito bem! E tu sabes tocar esta música na flauta?

M: Sim [envergonhada - risos].

P: E tu cantas muito lá em casa, imagino.

Ponto de Vista... Crianças (cont.)

M: O meu irmão não deixa!

P: Porquê? Ele não gosta de te ouvir tocar?

M: Diz que a flauta é só para ele.

P: Mas ele sabe tocar esta música?

M: Não.

P: Então porque é que ele não te deixa tocar?

[...]

P: Então tens de lhe dizer para ele te deixar tocar. Essa música é muito engraçada realmente.

M: Mas o engraçado é ele dizer que não gosta. Nunca ouviu, por isso é que acha que não gosta.

P: Pois é isso!! No teu aniversário recebeste um livro: tu lembras-te qual era o livro que recebeste?

M: Era o da vaca que quer chegar ao espaço.

P: E ela consegue chegar ao espaço?

M: Sim.

P: O que é que tu mais gostas de brincar?

M: De brincar com a minha autocaravana da barbie... e com a casa de bonecas. Foi a minha mãe e o meu pai e o meu irmão que a compraram.

P: Ai é? Muito bem. Olha, estou a reparar que tens as unhas pintadas. Quem é que te pintou as unhas?

M: Foi a Maria Gabriel!

P: Estão muito bem pintadas! E essa é a tua cor preferida? [cor de rosa]

M: Sim, rosa, amarelo, e também o azul.

P: Quem é a tua melhor amiga lá na escola?

M: A Mafalda. Às vezes vou para casa dela, porque ela está muito perto, até dá para irmos a pé.

P: E vocês brincam a quê?

M: Ela tem lá barbies e também tem uma autocaravana como eu. E ela faz anos no mesmo dia que eu.

P: Ainda por cima?

M: Somos quase irmãs.

P: Vocês são quase gémeas?

Mãe: Só que com um ano de diferença.

P: São gémeas com um ano de diferença.... Olha Maria esperamos que corra tudo bem na escola.

E a nossa entrevista ficou por aqui. Muito obrigada e até à próxima!



O CAIPDV sugere...

No espaço **CAIPDV sugere...** serão sugeridos alguns **websites**, **blogues** e **livros** relacionadas com a **deficiência visual** e **atividades para fazer em família**.

Férias de Verão com Ciência

25 junho a 14 setembro | |
Fábrica Centro Ciência Viva de Aveiro

O mundo fantástico dos Vikings e Os Guardiões do Planeta Terra são os temas das Férias com Ciência. Descobre a ciência por trás do mundo fantástico dos Vikings e explora toda a beleza do mundo natural, enquanto o proteges, guardião do Planeta Terra!



A Ciência não vai de férias

25 junho a 14 setembro | |
Exploratório de Coimbra

A fórmula é simples e promete dias muito divertidos!

Nas pausas letivas o Exploratório conta com dias onde *A Ciência não vai de Férias!* Jogos, experiências, histórias ou sessões de filmes no Hemispherium são algumas das propostas do Exploratório para um conjunto de atividades a desenvolver durante as férias escolares.

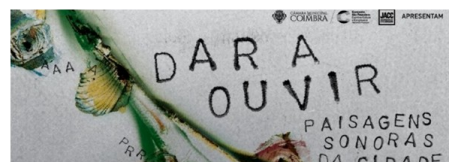


Dar a ouvir: paisagens sonoras da cidade

1 julho a 3 setembro | *Convento São Francisco, Coimbra*

Este programa visa dar a conhecer a Cidade a partir de uma perspetiva audível: das suas paisagens sonoras. Procura sensibilizar para a escuta e para o som como possibili-

dade de descoberta e conhecimento, enquanto objeto criativo e de cruzamento disciplinar, numa abordagem em que os sentidos e os saberes se complementam.



Introdução à musicalidade do Trombone de Aboboreira

1 setembro | *Convento São Francisco, Coimbra*

O trombone de aboboreira é um antigo brinquedo vegetal que foi reinventado propondo-se uma ideia de "música vegetal", usando-o como fonte sonora transformada pela eletrónica e como prolongamento da voz. Nesta oficina descobrir-se-ão as potencialidades expressivas da voz humana, do pecíolo da aboboreira e de outros brinquedos vegetais-musicais-tradicionais.



Os nossos Finalistas

Aveiro Sul



Aveiro Norte



Leiria



Viseu Sul



Coimbra Interior





A equipa do CAIPDV deseja a todos/as um bom verão!

Envie-nos a sua opinião e sugestões acerca do boletim
“Ponto de Vista”. Para nós, a sua opinião é essencial!

Não hesite em enviar-nos os seus textos para a nossa
morada ou através do e-mail.

Contamos com a vossa participação para fazer crescer
este espaço de partilha.

Morada:

Associação Nacional de Intervenção Precoce
CAIPDV
Praceta P. José Anchieta, Lt 5 r/c - Loja C
3000-319 Coimbra

Telefone: 239 928 126

Telemóvel: 965 224 961

Email: caipdv@anip.net



Facebook: [https://pt-pt.facebook.com/
ANIP.pt/](https://pt-pt.facebook.com/ANIP.pt/)